Jornal O DIA SP
Fundado em 5 de abril de 1933
www.jornalodiasp.com.br | SÁBADO À SEGUNDA-FEIRA, 7, 8 E 9 DE NOVEMBRO DE 2026 | Nº 26.271 | Preço banca: R$ 3,50

Balança comercial tem maior superávit para outubro desde 1989

Brasil tem maior juro real do mundo, seguido por Turquia e Argentina

Página 3

IBGE confirma crescimento de 3,4% da economia em 2024

Página 3

A balança comercial brasileira teve o maior superávit para o mês de outubro em 37 anos, segundo dados divulgados nesta sexta-feira (6) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

Impulsionadas pelo petróleo, combustíveis, cereais e soja, as exportações superaram as importações em US$ 9,32 bilhões, diferença 39,4% maior que a registrada em outubro de 2025, quando foi de US$ 6,69 bilhões.

O crescimento das exportações em 20% proporcionou o resultado, o melhor desde o início da série histórica, em 1989.

Principais números

Superávit: US$ 9,32 bilhões (+39,4% ante outubro de 2025); Exportações: US$ 31,51 bilhões (+20%); Importações: US$ 24,82 bilhões (+14,8%); Corrente de comércio: US$ 56,33 bilhões (+17,7%).

A corrente de comércio, soma de exportações e importações, alcançou US$ 56,33 bilhões, também o maior valor já registrado para meses de outubro na série histórica. Página 4

São Paulo registra 67 casos confirmados de mpox em um mês

Página 2

Nubank e Mercado Pago suspendem saques e depósitos de criptomoedas

O Nubank e o Mercado Pago suspenderam temporariamente os saques e depósitos de criptomoedas na sexta-feira (6), segundo avisos exibidos nos aplicativos das instituições financeiras.

No Nubank, o alerta informa que uma instabilidade em um fornecedor externo de dados está afetando as operações. Página 3

1º Fórum Nacional da Transparência

Página 4

Justiça autoriza volta do funcionamento de três bets no Brasil

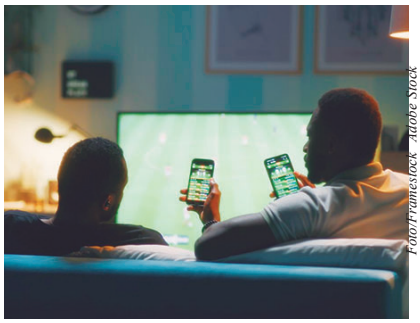


Foto: Framestock - Adobe Stock

O Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3), de São Paulo, autorizou, em liminar, a volta do funcionamento de três casas de apostas. O governo federal proibiu no mês de setembro, por meio de medida provisória assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, as bets de atuarem no Brasil.

A decisão da desembargadora Adriana Pileggi libera a volta às atividades das plataformas Casa de Apostas, Betsul e Jogo Online, todas pertencentes à CDA Gaming. A empresa apresentou à Justiça um pedido formal para retomar as atividades. Página 4

Governo Lula prorroga até dezembro imposto de 12% sobre exportação de petróleo

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu prorrogar até 31 de dezembro a cobrança de um imposto de 12% sobre as exportações de petróleo bruto.

A decisão foi aprovada na quinta-feira (5) pelo Gecex (Comitê-Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior), vinculado ao MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços), a pedido do Ministério da Fazenda.

Segundo o governo, a manutenção do tributo implementado em março é necessária diante da persistência dos conflitos no Oriente Médio e dos riscos ao abastecimento doméstico de derivados de petróleo, principalmente o diesel.

O governo instituiu a cobrança em 12 de março deste ano, por meio de medida provisória, para compensar a perda de arrecadação com subvenções e desonerações do diesel em meio à guerra dos EUA contra o Irã.

A medida provisória perdeu a validade em 9 de julho sem ter sido votada pelo Congresso Nacional. Para manter a cobrança, o governo recorreu à Camex, que tem atribuição legal para alterar alíquotas de impostos sobre importações e exportações.

Desde então, a cobrança vem sendo renovada por decisões administrativas. A equipe econômica chegou a avaliar a redução da alíquota para 5% ou 6%, em meio à retirada gradual dos subsídios aos combustíveis, o que não se concretizou.

As petroleiras são contrárias à cobrança do imposto, que chegou a ser suspenso duas vezes pela Justiça, em abril e agosto deste ano, mas depois reinstituído também por decisão judicial.

A Abep (Associação Brasileira de Empresas de Exploração e Produção de Petróleo e Gás), por exemplo, sustenta que o governo utilizou uma resolução administrativa para contornar a perda de validade da medida provisória, esvaziando a prerrogativa do Congresso de deliberar sobre o tema.

Já o IBP (Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis) argumenta que o imposto tem finalidade essencialmente arrecadatória, apesar de ser apresentado pelo governo como instrumento de regulação do mercado. (Folhapress)

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,49
Venda: 5,50

Turismo
Compra: 5,52
Venda: 5,70

EURO
Compra: 6,12
Venda: 6,12

Esporte

Andrea Kimi Antonelli dita o ritmo nos treinos do GP de São Paulo

Por Tiago Mendonça, em Interlagos

Campeão antecipado da atual temporada da Fórmula 1, o italiano Andrea Kimi Antonelli já ganhou um lugar no coração da torcida brasileira. O piloto confirmou, por exemplo, que vai abrir mão de utilizar o número 1 no próximo campeonato, permanecendo com o 12 e mantendo a homenagem a Ayrton Senna.

Na sexta-feira, 6, ele chegou ao autódromo de Interlagos vestindo uma camiseta do personagem Senninha e usou um capacete com detalhes em referência ao tricampeão mundial. E no melhor estilo do ídolo, Antonelli também tomou conta da casa: foi o mais rápido nos treinos livres, com uma volta em 1min10s763. Mesmo assim, não parece que terá vida fácil.

Estreando componentes aerodinâmicos (que prepara para a próxima temporada) a McLaren esboçou uma excelente reação. A equipe mostrou força em volta rápida e dominou o primeiro treino livre, realizado no horário do almoço: Lando Norris ficou à frente, registrando 1min11s717.

No fim da tarde, ele manteve o bom rendimento, a apenas 0s253 de Antonelli. Este bom rendimento pode, também, ser creditado ao motor Mercedes, que equipa tanto o time de fábrica, quanto a McLaren. O circuito de Interlagos é formado por duas longas retas, nos setores 1 e 3.

Em geral, os carros com a unidade de potência da Mercedes eram os mais velozes, cerca de 5 km/h a mais do que os demais nos pontos de medição. Nas simulações de corrida, feitas ao longo do segundo treino livre, também houve bastante proximidade entre Antonelli e Norris.

Pelo menos em volta rápida, a Red Bull não parece distante e colocou Max Verstappen na terceira posição. Atrás dele, vieram George Russell, da Mercedes; Oscar Piastri, da McLaren; e na seqüência, Lewis Hamilton e Charles Leclerc, pilotos da Ferrari, que chegam à Interlagos em meio a uma guerra interna.



Foto: Clive Rose/Getty Images

Antonelli *com capacete em homenagem a Senna*

Hamilton segue bastante crítico à postura do companheiro de equipe na primeira volta na Cidade do México.

A ótima notícia para a torcida brasileira foi o resultado de Gabriel Bortoleto, que foi o mais rápido do pelotão intermediário. O piloto da Audi terminou na oitava colocação. "As coisas caminharam na direção certa para o nosso carro. Eu me senti muito confortável com o balanço do carro nos dois treinos", falou Bortoleto.

"A gente sabe que na Fórmula 1 você nunca pode parar de melhorar, temos mais um dia longo pela frente, mas foi bastante positivo. Tem sempre um pequeno ajuste aqui e ali para fazer, mas o principal a gente já fez, então é questão de encontrar a janela perfeita", avaliou.

O sábado, 7, tem mais um treino livre pela manhã e depois a classificação, marcada para 15h. A corrida, no domingo 8, será disputada às 14h, com transmissão ao vivo da Globo.

Câmara evolui na estreia, apesar de susto com Leclerc



Foto: Haas

Rafael *Câmara*

O outro brasileiro do grid, Rafael Câmara, viveu um dia de noviciado e aprendizado – inclusive aprendendo a pista de Interlagos, que ele não conhecia. Câmara teve uma programação produtiva, reduzindo a diferença entre ele o companheiro de equipe Oliver Bearman de uma sessão para outra.

Parte deste primeiro dia de atividades, no entanto, resultou em um susto quando Rafa, mais lento, fechou Leclerc involuntariamente na reta dos boxes. A direção de prova lançou investigação no caso. "Preciso entender melhor o que houve, mas eu pensei que ele ia por dentro e ele escolheu o mesmo lado que eu", justificou.

Não custa lembrar, foi a primeira vez que Rafael Câmara guiou um carro do regulamento de 2026. Todos os testes que ele havia realizado até hoje, tanto pela Haas, quanto pela Ferrari, haviam sido feitos com carros mais antigos. Tudo isso correndo em casa, na frente da torcida.

"Na minha primeira saída dos boxes, quando eu entrei na pista, eu percebi a torcida toda gritando e me deu uma emoção diferente. É uma pista muito prazerosa de guiar e foi um dia positivo de adaptação, ficando cada vez mais confortável no carro", contou Câmara.

autojornal
o dia a dia motorizado

Governo inicia nova etapa das Travessias Litorâneas com R$ 2,5 bi

O Governo de São Paulo inicia, na próxima segunda-feira (9), uma nova etapa na gestão e operação das Travessias Litorâneas, com a entrada da concessionária Acquavias, que passará a operar o sistema em regime de transição. O início da nova fase será acompanhado por um período de três meses de operação assistida, durante o qual a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) atuará em conjunto com a empresa para acompanhar a transição e assegurar a continuidade dos serviços prestados à população.

A concessão abrange 14 travessias e contempla um plano de investimentos de R$ 2,5 bilhões ao longo dos 20 anos de contrato. Entre as principais entregas previstas estão a incorporação de 45 novas embarcações, mais de 40 delas elétricas, além da construção ou ampliação de 20 terminais, da implantação de centros de controle operacional, da construção de novas oficinas de manutenção, da instalação de cabines automáticas de cobrança e o de sistemas de automação e segurança.

O sistema atende diferentes regiões do Estado, incluindo a Baixada Santista, o Litoral Norte, o Litoral Sul, a Região Metropolitana de São Paulo e o Vale do Paraíba. São transportados anualmente cerca de 11 milhões de passageiros e 10 milhões de veículos.

A nova etapa dá continuidade ao processo de recuperação e modernização conduzido pelo Governo de São Paulo nos últimos anos. Entre 2023 e 2026, o Estado destinou aproximadamente R$ 240 milhões às Travessias Litorâneas, em intervenções voltadas à recuperação da frota, à melhoria da infraestrutura dos terminais e ao aperfeiçoamento dos processos de manutenção e gestão operacional.

"A concessão marca uma nova etapa para um serviço essencial ao deslocamento diário da população nas regiões atendidas. Estruturamos uma parceria de longo prazo, com R$ 2,5 bilhões em investimentos previstos, que permitirá renovar a frota, modernizar os terminais e ampliar a capacidade de atendimento. Com mais de 40 embarcações elétricas, também estamos incorporando a sustentabilidade à modernização do sistema. O objetivo é oferecer travessias mais eficientes, seguras e confortáveis para a população", afirma o secretário executivo de Parcerias em Investimentos, Thiago Nunes.

Do total investido pelo Estado desde 2023, R$ 149,9 milhões foram destinados à reforma de 23 embarcações, enquanto R$ 38,2 milhões foram aplicados na aquisição de motores e reversores.

Na infraestrutura, foram concluídas oito obras em terminais, com investimento de R$ 44,42 milhões. As intervenções contemplaram melhorias de acessibilidade e conforto, incluindo a reforma das estações de passageiros de Vicente de Carvalho, Praça da República e São Sebastião; a construção de dois flutuantes, em Vicente de Carvalho e Ariri; e a reforma dos atracadouros de São Sebastião e Ilhabela.

Outras duas intervenções estão em andamento: a obra da Estação de Cananéia e a dragagem de Ilhabela, que somam R$ 8,4 milhões em investimentos.

O trabalho de modernização também envolveu mudanças nos processos de manutenção e gestão. Um novo contrato de manutenção naval trouxe aprimoramentos aos procedimentos operacionais, à gestão do estoque de peças e à eficiência das atividades de manutenção.


Foto: Semil

Outra iniciativa foi a implantação do ITS DRIVE, sistema de monitoramento e gestão operacional das Travessias Litorâneas, que permite elaborar indicadores de desempenho e implantar equipamentos voltados ao controle da demanda e das embarcações.

Na gestão da demanda e na organização do atendimento, o Estado também realizou investimentos em iniciativas voltadas à gestão de filas e usuários, no valor de R$400 mil mensais. Também foi publicada uma resolução para otimizar a circulação de caminhões de grande porte na travessia São Sebastião-Ilhabela, com medidas voltadas à organização dos embarques nos horários de pico e ao incentivo à utilização de períodos de menor movimento.

As intervenções realizadas nos últimos anos foram acompanhadas por avanços nos indicadores operacionais. A disponibilidade média da frota passou de 60,9% em 2024 para cerca de 80% em 2026, até o momento

Também houve evolução no percentual de embarques realizados dentro do tempo de espera estabelecido, que passou de 79% em 2024 para 83% em 2025.

Os resultados foram observados em um cenário de aumento da demanda, especialmente durante a Operação Verão. Na comparação entre as temporadas 2024/2025 e 2025/2026, as travessias registraram crescimento de 4,8% na demanda. Considerando os períodos de Natal e Ano-Novo, também foi registrada redução de 2% no tempo médio de espera.

Na travessia São Sebastião-Ilhabela, a demanda cresceu 7%, com média de 14,3 mil usuários transportados por dia durante a Operação Verão 2025/2026. Na semana do Carnaval, o tempo médio de espera foi 16% menor em comparação com o Carnaval de 2025.

Em Bertioga-Guarujá, houve redução de 10% no tempo médio de espera na comparação entre os períodos de Natal e Carnaval das duas temporadas. O volume diário médio de usuários na operação de verão chegou a 3,8 mil, alta de 4% em relação ao verão anterior.

No Litoral Sul, a demanda aumentou 23% em relação à temporada passada. Um dos destaques foi a travessia Cananéia-Ilha Comprida, que registrou crescimento de 31% no número de usuários, mantendo o tempo médio de embarque.

A partir de 9 de novembro, a concessionária Acquavias inicia sua participação na operação assistida das travessias abrangidas pelo contrato. Nos três primeiros meses, será realizado um período de operação assistida, com atuação conjunta entre a empresa e a Semil para acompanhar a transição operacional.

Durante esse período, serão mantidas as tarifas e as gratuidades atualmente oferecidas aos usuários. Além disso, a implantação dos novos meios de pagamento terá início na próxima segunda-feira, com a disponibilização gradual de opções como Pix e cartões de crédito e débito.

As outras melhorias previstas no contrato começarão a ser implantadas gradualmente, incluindo intervenções de acessibilidade, conectividade e conforto nos terminais.

O plano de modernização contempla ainda a incorporação de 45 novas embarcações, mais de 40 delas elétricas, além de 20 terminais novos ou ampliados. A estrutura prevista inclui centros de controle operacional, novas oficinas de manutenção e sistemas de automação e segurança. A renovação da frota ocorrerá de forma gradual, com as primeiras novas embarcações previstas a partir do terceiro ano da concessão. A ampliação da capacidade e da frequência das viagens deverá contribuir para reduzir os intervalos entre partidas e melhorar o atendimento nos períodos de maior movimento.

A concessão será acompanhada pela Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), responsável pela fiscalização regulatória do contrato. "Assumindo o papel de regular e fiscalizar o Sistema de Travessias de Balsas e Barcas do Estado de São Paulo, a agência amplia o escopo para novos modais de transporte público concedidos, estabelece um novo marco ao assumir o compromisso de ser a escuta dos usuários para garantir a excelência no atendimento e na prestação de serviços, garantindo regularidade, segurança e agilidade nas travessias", explica Ricardo Volpi, superintendente Hidroviário e Aeroportuário na ARTESP. (Governo de SP)

Governo soma R$ 495 mi em investimentos nas rodovias Castello Branco e Raposo Tavares

As rodovias Castello Branco (SP-280) e Raposo Tavares (SP-270) receberam R$ 495,4 milhões em investimentos desde o início da concessão da Nova Raposo, em 30 de março de 2025, até 31 de outubro de 2026. As melhorias fazem parte do programa de concessões do Governo de São Paulo, coordenado pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), com regulação e fiscalização da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp).

Os investimentos reforçam a política estadual de melhoria da infraestrutura rodoviária. Segundo a Pesquisa de Rodovias da Confederação Nacional do Transporte (CNT), divulgada em dezembro de 2025, São Paulo concentra 14 dos 20 trechos rodoviários mais bem avaliados do país, sendo 11 administrados por concessionárias. Entre os destaques estão trechos da Raposo Tavares, Bandeirantes, Ayrton Senna, Rodoanel e Marechal Rondon.

No trecho concedido os recursos foram aplicados na recuperação do asfalto, reforço da sinalização, modernização da iluminação e conservação das rodovias. Desde março de 2025, foram recuperados 105 quilômetros de faixas de rolamento, com a aplicação de mais de 35 mil toneladas de concreto asfáltico.

As melhorias incluem a pintura de mais de 793 quilômetros de faixas de sinalização e a instalação de 1.587 placas. Na Castello Branco, 1.408 luminárias antigas foram substituídas por equipamentos LED, proporcionando melhores condições de iluminação, mais conforto e segurança aos motoristas.


Foto: Divulgação/Governo de SP

Os investimentos em tecnologia para modernizar a operação e ampliar a segurança viária. Até o final do ano, o trecho contará com 183 câmeras de monitoramento de tráfego instaladas para auxiliar na operação rodoviária. O sistema também conta com duas viaturas equipadas com videomonitoramento em tempo real, conectadas ao Centro de Controle Operacional (CCO). Outra iniciativa é a implantação de um novo sistema de Circuito Fechado de TV (CFTV), equipado com tecnologia de Detecção Automática de Incidentes (DAI), que permitirá identificar situações como veículos parados na pista e objetos na via, contribuindo para agilizar o acionamento das equipes operacionais e o atendimento às ocorrências.

Além dessa estrutura voltada à operação rodoviária, duas câmeras com inteligência artificial estão em operação na Rodovia Raposo Tavares (SP-270), nos km 17 e 18, para identificar possíveis infrações relacionadas à falta do cinto de segurança e ao uso de celular ao volante. As autuações, iniciadas em 3 de agosto de 2026, são de responsabilidade da Polícia Militar Rodoviária. No trecho monitorado pelas câmeras, os acidentes tiveram redução de 22% em julho e agosto de 2026, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Também foram realizados serviços de manutenção de defensas metálicas, reparos em sistemas de drenagem, limpeza de passarelas e conservação das áreas próximas às rodovias. Na recuperação do pavimento, foram utilizadas 1,8 mil toneladas de asfalto-borracha, tecnologia que reaproveita pneus descartados e contribui para a sustentabilidade das obras.

A concessão prevê R$ 8 bilhões em investimentos ao longo de 30 anos. Entre as melhorias programadas estão a construção de 78 quilômetros de faixas adicionais, 22 quilômetros de duplicações e 43 quilômetros de vias marginais, além de novos acessos, passarelas e pontos de ônibus.

O contrato também contempla a ligação Cotia–Embu das Artes, que acrescentará 16 quilômetros à malha rodoviária e ampliará de oito para dez o número de municípios atendidos.

Além dos investimentos em infraestrutura, a concessão trouxe benefícios tarifários. Em março de 2025, quando teve início a nova operação, houve redução de 30% nas cobranças de tarifas em relação aos valores praticados anteriormente. A Artesp acompanha o cumprimento das obrigações contratuais e dos padrões de qualidade dos serviços prestados aos usuários. (Governo de SP)

São Paulo registra 67 casos confirmados de mpox em um mês

Desde o dia 4 de outubro, que corresponde ao início da 40ª semana epidemiológica, o estado de São Paulo registrou 67 casos confirmados de mpox. O número representa cerca de 22% do total de casos confirmados no território paulista em todo este ano, o que demonstra um aumento de infecção nos últimos dias.

Entre janeiro e esta sexta-feira (6), o estado já confirmou 300 casos da doença, sem óbitos. Do total de casos confirmados neste ano, 197 foram registrados na capital paulista.

Os dados estão disponibilizados na plataforma Núcleo de Informações Estratégicas em Saúde, da Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo.

Em todo o ano passado foram contabilizados 423 casos da doença. Em 2024, foram 1.134.

Segundo a secretaria, apesar de a Organização Mundial da Saúde (OMS) ter encerrado a emergência de saúde pública de importância internacional em setembro de 2025, a doença permanece sob monitoramento, com realização de exames laboratoriais e rastreamento de contatos para identificar possíveis cadeias de transmissão.

A mpox é uma doença infecciosa causada pelo vírus MPXV. A transmissão entre pessoas ocorre principalmente pelo contato direto com lesões na pele, mucosas e secreções de pessoas infectadas, inclusive durante relações sexuais.

O compartilhamento de objetos contaminados, como roupas de cama, toalhas e itens de uso pessoal, também pode transmitir o vírus.

A doença pode provocar lesões na pele e nas mucosas, inclusive na região genital, que podem ser acompanhadas de febre, fraqueza, inchaço dos linfonodos (inguas), dores musculares, nas costas e na cabeça.

Para reduzir o risco de infecção, a secretaria orienta que a população evite contato próximo ou íntimo com pessoas que apresentem sintomas suspeitos e não compartilhem objetos pessoais. É importante higienizar frequentemente as mãos com água e sabão ou álcool em gel. (Agência Brasil)

CESAR NETO



www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)
Cristãos vereadores(as) que acompanham a F1 Interlagos, poderiam 'correr atrás' do Caráter de DEUS e das Éticas do Cristo : tempos pra não correr de inimigos(as) e Tempo pra Vencer Eternamente ...

.

PREFEITURA (São Paulo)
Cristão e prefeito Ricardo Nunes que acompanha a F1 Interlagos, poderia 'correr atrás' do Caráter de DEUS e das Éticas do Cristo : tempos pra não correr de inimigos(as) e Tempo pra Vencer Eternamente ...

.

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Cristãos deputados(as), que acompanham a F1 Interlagos, poderiam 'correr atrás' do Caráter de DEUS e das Éticas do Cristo : tempos pra não correr de inimigos(as) e Tempo pra Vencer Eternamente ...

.

GOVERNO (São Paulo)
Cristão e governador Tarcísio, que acompanha a F1 Interlagos, poderia 'correr atrás' do Caráter de DEUS e das Éticas do Cristo : tempos pra não correr de inimigos(as) e Tempo pra Vencer Eternamente ...

CONGRESSO (Brasil)
Cristãos deputados(as) e senadores(as), que acompanham a F1 Interlagos, poderiam 'correr atrás' do Caráter de DEUS e das Éticas do Cristo : tempos pra não correr de inimigos(as) e Tempo pra Vencer Eternamente ...

.

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Cristãos Lula e Alckmin, que acompanham a F1 em Interlagos, poderiam 'correr atrás' do Caráter de DEUS e das Éticas do Cristo : tempos pra não correr de inimigos(as) e Tempo pra Vencer Eternamente ...

.

PARTIDOS (Brasil)
Cristãos dirigentes nas legendas, que acompanham a F1 em Interlagos, poderiam 'correr atrás' do Caráter de DEUS e das Éticas do Cristo ; tempos pra não correr de inimigos(as) e Tempo pra Vencer Eternamente ...

.

JUSTIÇAS (Brasil)
Cristão e ministro (Supremo) Alexandre Moraes, que acompanha a F1 em Interlagos, poderia 'correr atrás' do Caráter de DEUS e das Justas Justiças do Cristo e 'correr atrás' do Tempo pra Vencer Eternamente ...

.

ANO 34
O jornalista **Cesar Neto** usa Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna diária de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... **X @cesarnetoreal**

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "Como dizem as Escrituras Sagradas: "Quem quiser gozar a vida e ter dias felizes não fale coisas más e não conte mentiras. Afaste-se do mal e faça o bem; procure a paz e faça tudo para alcançá-la. Pois o Senhor olha com atenção as pessoas honestas e ouve os seus pedidos, porém é contra os que fazem o mal." **1 Pedro 3,10-12 (NTLH)**

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line
Mensal: R$ 20,00

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 11 3258-1822
Comercial: 11 97144-4166
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R$ 3,50

Agências de notícias
Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress
Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Brasil tem maior juro real do mundo, seguido por Turquia e Argentina

O Brasil segue como o país com os maiores juros reais do mundo, calculados em 9,05%, mais de sete vezes a média de 1,27% do ranking da consultoria de mercado Moneyou publicado nesta semana. O juro real desconta a inflação em cada país.

O Brasil lidera o ranking de 40 países analisados, acima de Turquia, Argentina, Rússia e Colômbia.

Confira os 10 primeiros colocados: Brasil (9,05%); Turquia (7,77%), Argentina (6,80%), Rússia (6,57%), Colômbia (4,05%), Indonésia (3,67%), México (3,26%), África do Sul (2,93%), Hungria (2,04%) e Chile (1,69%).

No último levantamento publicado em setembro, o Brasil já estava com o juro real mais elevado do ranking, mas em um nível menor, de 8,45%.

Na última quarta-feira (4), o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central interrompeu, por unanimidade, a trajetória de queda na taxa básica de juros iniciada em abril, mantendo os juros em 13,75% ao ano.

Em comunicado, o Copom informou que as incertezas se ampliaram nas últimas semanas e que as expectativas de inflação continuam acima da meta. O órgão não deu pistas sobre a trajetória dos juros nas próximas reuniões.

A taxa básica de juros, a Selic, é o principal instrumento usado pelo BC para controlar a inflação. No acumulado de 12 meses, o índice subiu de 4,5% para 4,62%, acima do teto da meta de 4,5%.

A atual taxa de juros é alvo de críticas de especialistas e da indústria. A Confederação Nacional da Indústria afirma que a manutenção dos juros pelo Copom é "injustificável" e custa caro para empresas e famílias.

"É possível continuar diminuindo os juros em ritmo compatível com a convergência da inflação para a meta, sem impor à economia um custo maior", afirmou o presidente da CNI, Ricardo Alban.

Dívida pública

Os juros elevados são a principal causa do aumento da dívida pública, segundo dados do Banco Central. Nos últimos doze meses, os juros consumiram mais de R$ 1,1 trilhão do orçamento público, o que representa 8,9% do PIB brasileiro.

Com a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, agentes do mercado financeiro tem cobrado por um corte de gastos como forma de estabilizar a dívida pública, que saiu de 71,7% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2022 para cerca de 82,9% do PIB em agosto de 2026.

Por outro lado, economistas críticos à política monetária do BC destacam que, como são os juros altos os maiores responsáveis pelo aumento da dívida, deve-se buscar uma política alternativa que contribua para redução dos juros. (Agência Brasil)

IBGE confirma crescimento de 3,4% da economia em 2024

Dados revisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) confirmam que a economia brasileira cresceu 3,4% em 2024. Dessa forma, o Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de bens e serviços produzidos no país) chegou a R$ 11,7 trilhões.

A constatação faz parte do Sistema de Contas Nacionais, números divulgados na sexta-feira (6), pelo IBGE. O procedimento de revisão é um padrão do instituto, que incorpora novos dados de pesquisas setoriais do IBGE, podendo haver alteração no resultado ou não.

Quando o desempenho do PIB de 2024 foi divulgado inicialmente, em março de 2025, o resultado já apontava crescimento de 3,4%. Em dezembro de 2025, o IBGE revisou as taxas de crescimento de alguns setores da economia em 2024, mas não alterou a taxa global de alta do PIB, mantida em 3,4%.

Detalhes

Os números do IBGE mostram que o PIB per capita de 2024 foi equivalente a R$ 55.410,12. Para 2024, o instituto mostra os seguintes desempenhos:

- Indústria: 3,1%
- Serviços: 3,8%
- Agropecuária: -3,7%

O consumo final cresceu 4,4%, sendo que o das famílias avançou 5,1%; e a despesa de consumo do governo, 2%.

Dados recentes

O Brasil já conhece o desempenho da economia em 2025, que ficou em 2,3%, marcando cinco anos seguidos de variação positiva. Esse dado passará também por revisão padrão futura do IBGE, podendo ser alterado ou não.

Em relação a 2026, o país conhece os dados oficiais até o segundo trimestre. No acumulado de quatro trimestres até junho, a economia mostrou alta de 1,9%. O resultado do ano cheio será conhecido apenas em março de 2027.

Expectativa para 2026

A edição mais recente do Boletim Macrofiscal elaborado pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda, divulgado em setembro, projeta expansão de 2% do PIB em 2026.

O relatório Focus, pesquisa semanal do Banco Central (BC) com instituições financeiras, edição da última terça-feira (3), estima alta de 1,76%.

O Fundo Monetário Internacional (FMI), instituição multilateral vinculada às Nações Unidas, divulgou há menos de um mês que espera crescimento da economia brasileira de 2,2% para este ano.

O que é o PIB

O PIB é o conjunto de todos os bens e serviços produzidos em uma localidade em determinado período. Com o dado, é possível traçar o comportamento da economia do país, estado ou cidade, assim como fazer comparações internacionais.

O PIB é calculado com o auxílio de diversas pesquisas setoriais, como comércio, serviços e indústria.

Durante o cálculo, há cuidados para não haver dupla contagem. Um exemplo: se um país produz R$ 100 de trigo, R$ 200 de farinha de trigo e R$ 300 de pão, o PIB será de R$ 300, pois os valores da farinha e do trigo já estão embutidos no valor do pão.

Os bens e serviços finais que compõem o PIB são medidos no preço em que chegam ao consumidor. Dessa forma, levam em consideração também os impostos cobrados.

O PIB ajuda a compreender a realidade de um país, mas não expressa fatores como distribuição de renda e condição de vida. É possível, por exemplo, um país ter PIB alto e padrão de vida relativamente baixo, assim como pode haver nação com PIB baixo e altíssima qualidade de vida. (Agência Brasil)

Nubank e Mercado Pago suspendem saques e depósitos de criptomoedas

O Nubank e o Mercado Pago suspenderam temporariamente os saques e depósitos de criptomoedas na sexta-feira (6), segundo avisos exibidos nos aplicativos das instituições financeiras.

No Nubank, o alerta informa que uma instabilidade em um fornecedor externo de dados está afetando as operações. A instituição diz que não há risco de segurança.

Em nota, o banco disse que acompanha a situação junto ao fornecedor e que as operações serão retomadas assim que o serviço for restabelecido. A instituição não informou o nome da empresa responsável pelo serviço afetado.

A Fireblocks, que aparece na área de suporte do Nubank em informações sobre a custódia de ativos, afirmou que a interrupção não está relacionada a problemas em sua plataforma. A empresa, que se apresenta como provedora de tecnologia para o mercado de criptomoedas, disse que sua infraestrutura opera normalmente.

"Podemos confirmar que a interrupção dos serviços do Nubank não é resultado de nenhum problema na plataforma Fireblocks e que a plataforma e a infraestrutura da Fireblocks estão operando normalmente", afirmou a empresa.

Já no Mercado Pago, o aviso atribui a indisponibilidade a instabilidades no sistema e informa que os depósitos realizados poderão ser creditados com atraso.

Em nota, a instituição financeira diz que identificou instabilidade nas operações de transferência de criptoativos, decorrente de um incidente sofrido por um fornecedor de monitoramento de risco e prevenção à lavagem de dinheiro.

"Parte das transferências para carteiras externas foram preventivamente bloqueadas como medida de proteção, garantindo que os recursos dos clientes permanecem preservados, enquanto trabalhamos para restabelecer o serviço o quanto antes."

A financeira diz que está acompanhando a situação em tempo real e que informará aos usuários assim que as operações forem normalizadas. "Vale destacar que as operações de compra e venda de ativos virtuais seguem normalmente, sem impactos."

Rocelo Lopes, fundador da empresa de pagamentos com criptomoedas Truther, diz que uma das possíveis explicações para a interrupção é um problema em empresas especializadas na análise e verificação de transações em blockchain.

O executivo cita a Chainalysis, que presta serviços de monitoramento de transações e identificação de carteiras suspeitas. Segundo ele, um possível comprometimento de serviços desse tipo poderia levar instituições financeiras a suspender temporariamente saques e depósitos para evitar transferências envolvendo endereços associados a atividades ilícitas ou que possam ter sido comprometidos. (Folhapress)

FGC alerta para vazamento de dados de investidores e risco de golpes

O Fundo Garantidor de Créditos (FGC) informou na quinta-feira (5) que identificou acesso não autorizado a dados pessoais de investidores. O incidente, detectado em 26 de outubro, envolveu informações como nome, CPF, e-mail e data de nascimento.

A entidade comunicou o caso à Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) e alertou para o risco de golpes. Até o momento, não há evidências de uso indevido dos dados ou de prejuízos financeiros.

Além dos dados pessoais, foram acessadas informações relacionadas ao pagamento da garantia, como tributos retidos e canais de distribuição do investimento na instituição liquidada.

O FGC não divulgou o número de pessoas afetadas, nem identificou as instituições financeiras às quais os registros estão vinculados. A investigação continua, com apoio de especialistas, para esclarecer a extensão do acesso e verificar se houve cópia, divulgação ou utilização indevida das informações.

Segurança

Segundo o fundo, após a identificação do incidente, foram restringidos os acessos aos ambientes envolvidos, bloqueadas contas indevidas e preservadas evidências. A entidade também iniciou a revisão de permissões e controles de segurança.

As comunicações individuais aos titulares estão sendo realizadas pelos canais validados do FGC. A instituição informou que fornecerá informações complementares conforme o avanço da apuração.

Em nota, o fundo disse que "lamenta o ocorrido e reconhece a preocupação que o incidente pode gerar aos titulares de dados envolvidos" e acrescenta que o caso está sendo tratado com prioridade.

Alerta

O FGC orienta os investidores a redobrar a atenção a ligações, mensagens e e-mails de pessoas que se apresentem como representantes da entidade. Os dados expostos podem tornar abordagens fraudulentas mais convincentes, inclusive com pedidos de pagamentos ou informações de acesso.

O fundo reforça que não solicita senhas, códigos de autenticação ou taxas para liberar a garantia. Também não antecipa nem transfere créditos garantidos, não utiliza intermediários e não realiza contato por WhatsApp ou SMS.

A recomendação é não clicar em links suspeitos e consultar informações sobre o processo de pagamento diretamente pelos canais oficiais, como o aplicativo do FGC. Em caso de tentativa de fraude, a orientação é guardar as mensagens, comunicar o fundo e registrar ocorrência junto às autoridades.

O que é o FGC?

O FGC é uma entidade privada, sem fins lucrativos, que funciona como mecanismo de proteção a depositantes e investidores em caso de quebra ou liquidação de instituições financeiras associadas.

O fundo garante determinados depósitos e investimentos, com cobertura de até R$ 250 mil por CPF ou CNPJ, por instituição ou conglomerado financeiro, dentro das regras estabelecidas. (Agência Brasil)

Governo define minerais críticos prioritários para investimentos

O Conselho Nacional para Industrialização de Minerais Críticos e Estratégicos se reuniu na tarde da quinta-feira (5) para aprovar a lista de prioridades do governo federal para minerais críticos e estratégicos. São 27 minerais listados, em grupos de três prioridades – alta, média e baixa –, a serem consideradas no direcionamento de políticas públicas e recursos de fomento.

A classificação levou cinco critérios em consideração: risco geopolítico envolvendo o mineral; concentração de oferta; se esse mineral é substituível ou não; a posição do Brasil na cadeia de produção (se ainda precisar de mais desenvolvimento, ele sobe na lista); e dependência que o Brasil tem daquele mineral em relação a outros países.

A lei que cria a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos foi sancionada em 16 de setembro, após aprovação no Congresso Nacional. O texto prevê investimentos de até R$ 7 bilhões por meio de incentivos a projetos de processamento e transformação dos minerais. E são esses investimentos que serão direcionados respeitando as prioridades definidas na lista aprovada na reunião de hoje.

O objetivo é criar uma nova indústria no país para processar esses minerais e transformá-los em produtos prontos, como baterias de carros elétricos, e tirar o Brasil do papel de mero exportador de matéria-prima. O país tem a segunda maior reserva de grafita no mundo, a terceira de níquel, a quarta de manganês, e quer ampliar investimento no setor.

Os minerais no topo da lista, inclusive, são essenciais para as baterias dos veículos elétricos, para os ímãs permanentes e para sistemas de armazenamento de energia. Como são fundamentais em um mercado em franca expansão, níquel, grafita, lítio, entre outros, receberão prioridade em investimentos para desenvolvimento.

"Por muito tempo exportamos essa riqueza em estado bruto e importamos o produto pronto, com valor agregado lá fora. Queremos romper esse ciclo e definir uma estratégia para o desenvolvimento aqui", disse o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa.

Presente na reunião do conselho, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva destacou a importância de se desenvolver uma indústria de minerais no Brasil. Para isso, Lula defendeu parcerias com outros países.

"Não queremos fazer com que o Estado seja o senhor supremo da exploração, da transformação, da industrialização. Nós queremos construir parceria, precisamos aprender. Precisamos construir com outros países que queiram participar conosco do processo de transformação e exploração dessa riqueza." (Agência Brasil)

Moradores do campo receberão moradias do Minha Casa, Minha Vida

O governo federal autorizou a contratação de 716 unidades habitacionais do Programa Minha Casa, Minha Vida Rural, que beneficiará agricultores familiares, trabalhadores rurais e famílias quilombolas de 12 municípios brasileiros.

As moradias integram o eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes do Novo PAC [Programa de Aceleração do Crescimento], que reúne investimentos em habitação, saneamento, drenagem e mobilidade para melhorar a qualidade de vida da população.

O programa amplia a presença em comunidades rurais, em que o acesso a uma moradia adequada se soma à permanência das famílias no território e à continuidade da produção agrícola.

As 15 propostas contempladas estão distribuídas em três estados. O Maranhão concentra a maior parte dos atendimentos, com 620 moradias, seguido pelo Piauí, com 50 unidades, e pelo Rio Grande do Sul, com 46 unidades habitacionais.

No Maranhão, serão beneficiados os municípios de Aldeias Altas, Caxias, Colinas, Dom Pedro, Matões, Mirador, Olho d'Água das Cunhas, Olinda Nova do Maranhão, Penalva e São João do Soter. No Piauí, a cidade contemplada é Coivaras e, no Rio Grande do Sul, Formigueiro.

O perfil das entidades responsáveis pelas propostas mostra o alcance social dos investimentos. As associações quilombolas de Caxias (MA), Colinas (MA) e Formigueiro (RS) respondem por 146 das moradias autorizadas. Sindicatos de trabalhadores e trabalhadoras na agricultura familiar de Aldeias Altas, Dom Pedro, Penalva e Coivaras somam outras 300 unidades.

As propostas são apresentadas por entidades públicas ou por organizações privadas sem fins lucrativos. A Caixa Econômica Federal é responsável pela análise e pela operacionalização das contratações. Em todo o país, o Minha Casa, Minha Vida já ultrapassou 2,7 milhões de moradias entregues. (Agência Brasil)

Balança comercial tem maior superávit para outubro desde 1989

A balança comercial brasileira teve o maior superávit para o mês de outubro em 37 anos, segundo dados divulgados nesta sexta-feira (6) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

Impulsionadas pelo petróleo, combustíveis, cereais e soja, as exportações superaram as importações em US$ 9,32 bilhões, diferença 39,4% maior que a registrada em outubro de 2025, quando foi de US$ 6,69 bilhões.

O crescimento das exportações em 20% proporcionou o resultado, o melhor desde o início da série histórica, em 1989.

Principais números

Superávit: US$ 9,32 bilhões (+39,4% ante outubro de 2025); Exportações: US$ 31,51 bilhões (+20%); Importações: US$ 24,82 bilhões (+14,8%); Corrente de comércio: US$ 56,33 bilhões (+17,7%).

A corrente de comércio, soma de exportações e importações, alcançou US$ 56,33 bilhões, também o maior valor já registrado para meses de outubro na série histórica.

Exportações

O aumento das vendas externas foi liderado pela indústria extrativa, seguida pela agropecuária e pela indústria de transformação.

Exportações por setor: Indústria extrativa: US$ 11,52 bilhões (+53,5% ante outubro de 2025); Indústria de transformação: US$ 18,38 bilhões (+7,7%); Agropecuária: US$ 7,63 bilhões (+12,8%).

Produtos em destaque: Indústria extrativa: petróleo bruto (+122,6% ante outubro do ano passado), minérios de metais e concentrados (+900,6%); Indústria de transformação: combustíveis (+164,5%), farelos de soja (+39,1%); Agropecuária: soja (+8,9%); animais vivos, exceto pescados (+212,1%); centeio e aveia (de US$ 2,8 milhões para US$ 338,8 milhões, alta percentual de 12 mil, por diferença de cronograma de embarque).

No caso do petróleo, o crescimento da produção e o aumento de 36,7% nos preços médios, após o agravamento da guerra no Oriente Médio, elevaram as exportações.

Destinos das vendas

As exportações cresceram para a maior parte dos principais mercados do Brasil, incluindo os Estados Unidos, apesar das tensões comerciais entre os dois países.

No entanto, caíram 5,3% para a China, por causa do fim da cota para as vendas de carnes.

Quem comprou do Brasil: Europa: US$ 7,76 bilhões (+35,8%); América do Norte: US$ 5,66 bilhões (+47,4%); América do Sul; US$ 4,58 bilhões (+14,9%); Ásia: US$ 15,41 bilhões (+9,3%).

As vendas para os Estados Unidos avançaram 11,4% em outubro, mesmo em meio à aplicação de novas tarifas sobre produtos brasileiros. Isso porque produtos de aviação e itens como carne e suco de laranja foram excluídos do tarifaço após negociações.

Com o resultado de outubro, as exportações para os Estados Unidos passaram a registrar crescimento acumulado de 0,2% no ano.

Para a União Europeia, o crescimento pode ser explicado pelo acordo com o Mercosul, que está impulsionando as vendas, principalmente de alimentos, para o bloco.

Importações

As compras brasileiras no exterior subiram 14,8%, puxadas principalmente por combustíveis, cujos preços subiram 84,2% em outubro na comparação com o mesmo mês de 2025.

Importações por categoria: Bens de capital: US$ 3,7 bilhões (+4%); Bens intermediários: US$ 15,2 bilhões (+2,7%); Bens de consumo: US$ 5,1 bilhões (+25,9%); Combustíveis: US$ 4,5 bilhões (+86,8%, impulsionados pela alta de 84,2% no preço).

No caso dos bens de capital, a diminuição do ritmo de crescimento da economia provocada pelos juros altos está desacelerando os investimentos da indústria, principal compradora de máquinas.

Acumulado de 2026

De janeiro a outubro, a balança comercial registrou superávit de US$ 71,04 bilhões.

Exportações: US$ 321,88 bilhões (+11,2%); Importações: US$ 250,84 bilhões (+6,1%); Saldo comercial: US$ 62,4 bilhões (+34,1%).

Projeções

Em outubro o Mdic revisou para baixo sua projeção para 2026. A estimativa de superávit da balança comercial passou de US$ 90 bilhões para US$ 84,4 bilhões.

Mesmo com a queda, o resultado seria o segundo melhor para um ano desde o início da série histórica, em 1989. Só perderia para 2023 (US$ 98,8 bilhões).

A previsão de exportações foi reduzida de US$ 394,4 bilhões para US$ 382,5 bilhões. A projeção para as importações passou de US$ 304,4 bilhões para US$ 298,1 bilhões.

A estimativa é mais otimista que a das instituições financeiras. Segundo o boletim Focus, pesquisa semanal com o mercado financeiro divulgada pelo Banco Central, os analistas projetam superávit comercial de US$ 79,9 bilhões para este ano. (Agência Brasil)

Justiça autoriza volta do funcionamento de três bets no Brasil

O Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3), de São Paulo, autorizou, em liminar, a volta do funcionamento de três casas de apostas. O governo federal proibiu no mês de setembro, por meio de medida provisória assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, as bets de atuarem no Brasil.

A decisão da desembargadora Adriana Pileggi libera a volta às atividades das plataformas Casa de Apostas, Betsul e Jogo Online, todas pertencentes à CDA Gaming. A empresa apresentou à Justiça um pedido formal para retomar as atividades.

Em sua argumentação, a magistrada alega que a CDA Gaming, recebeu "autorização onerosa para exploração de apostas de quota fixa, mediante pagamento de R$ 30 milhões, com validade até 31 de dezembro de 2029".

Adriana Pileggi cita ainda "enorme prejuízo aos autorizados" com a extinção de seus serviços em tão curto prazo.

"A evocação do termo 'interesse público' não confere à administração o poder mágico de alterar subitamente o acertado com eventual contratado, correndo o risco de descrédito total em relação aos contratos efetuados com a administração pública".

A magistrada considera, na decisão, que houve "verdadeiro confisco" com a proibição federal sem o pagamento de indenizações à CDA Gaming.

Ela criticou também a decisão do governo: "Ora, a MP seria um milagre, resolveria tudo! Por óbvio, tal enfoque é inaceitável sob a óptica jurídica".

A autorização dada pelo TRF-3 vale apenas para a CDA Gaming LTDA. Todas as outras empresas de bets continuam proibidas de voltar a funcionar até o momento.

A Advocacia-Geral da União (AGU) informou que irá recorrer da decisão.

Fim das apostas

O governo federal determinou, no dia 25 de setembro, a proibição da operação das bets em todo o país. O presidente Lula tomou a decisão devido ao vício de grande parte da população, que estava levando a um crescente endividamento das famílias.

A Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL) e o Instituto Brasileiro de Jogo Responsável (IBJR) entraram com pedido no Supremo Tribunal Federal (STF), no dia 28 de setembro, para suspender a MP do governo.

Na última terça-feira (3), o ministro Luiz Fux reuniu entidades, clubes de futebol e integrantes do governo para discutir o tema. Fux se mostrou favorável ao fechamento das bets, mas informou que o assunto precisa ser apreciado pelo STF. (Agência Brasil)

Presidente quer levar Brasil à condição de país desenvolvido em quatro anos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que tem pressa para, nos próximos quatro anos, transformar o Brasil em um país desenvolvido.

Na avaliação do presidente, as perspectivas do país são "extraordinárias", especialmente nas áreas de energia renovável, minerais críticos e terras raras – potenciais que, segundo ele, representam fatores de atração para investimentos produtivos.

As declarações foram dadas na sexta-feira (6) durante reunião do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), quando defendeu que o país aproveite as vantagens competitivas brasileiras para acelerar o desenvolvimento econômico e social do país.

"Eu quero, em apenas quatro anos, tirar o Brasil do estágio de país em desenvolvimento e colocá-lo no estágio de país desenvolvido", afirmou.

Segundo Lula, o avanço do chamado Mapa do Caminho para a transição energética demonstra que metas inicialmente tratadas como inviáveis podem ser alcançadas quando há decisão política e capacidade de articulação.

"Vocês sabem que na minha vida não existe a palavra impossível", disse o presidente ao lembrar que a proposta enfrentou resistência de países produtores de petróleo durante a COP30, mas acabou avançando a partir da atuação brasileira.

O documento ao qual o presidente se referiu orienta a implementação de compromissos climáticos para transição dos combustíveis fósseis e para reversão do desmatamento e da degradação florestal.

Lula destacou também as oportunidades ligadas à geração de energia limpa. Ao mencionar o interesse internacional por data centers, afirmou que o governo quer atrair investimentos, mas exigirá que os empreendimentos produzam a própria energia consumida.

Esses contextos, segundo ele, mostram que o Brasil vive um momento excepcional e que "poucos países têm as perspectivas de futuro, no curto, médio e longo prazo, que o Brasil tem".

Lula associou o futuro econômico do país à produção de energia limpa, atração de data centers e agregação de valor aos recursos naturais.

"Quem vier investir construa a sua própria energia. Não vai ser a energia do povo que vai ser utilizada para data center", afirmou.

Congresso

Lula atribuiu parte dos resultados de seu governo à capacidade de articulação política. Segundo ele, avanços importantes foram obtidos mesmo sem que o governo tivesse maioria no Congresso Nacional.

"Conseguimos esse sucesso todo num Congresso teoricamente adverso", disse ao afirmar que a aprovação de medidas econômicas e estruturais decorreu de "competência de negociação, capacidade de persuasão e capacidade de fazer entendimento".

Responsabilidade fiscal

Ao abordar a situação das contas públicas, Lula disse que assumiu o governo com déficit fiscal de 2,8% e disse que sua gestão apresenta agora um orçamento superavitário.

Ele garantiu que manterá uma política de responsabilidade fiscal combinada com responsabilidade social, sem reduzir investimentos voltados à população mais pobre.

Lula ressaltou que o ajuste fiscal não será feito às custas da população de menor renda.

"A única coisa que ele [o mercado] tem que saber é que o pobre não pagará a conta. Não levaremos o povo pobre a nenhum sacrifício", disse.

Na avaliação do presidente, a responsabilidade fiscal não impede a contratação de financiamentos para investimentos estruturantes.

"Ninguém pode gastar mais do que tem. Agora, se a gente quiser construir um ativo novo, você pode fazer dívida, mas para construir um patrimônio para esse país. Uma ferrovia, uma estrada, uma ponte, um aeroporto. Você pode fazer uma dívida desde que você possa pagar", argumentou.

Para o presidente, a combinação entre responsabilidade fiscal, investimentos produtivos, transição energética e política social cria uma oportunidade histórica para acelerar o desenvolvimento brasileiro. (Agência Brasil)



HCB II Residencial Empreendimentos Ltda.

CNPJ nº 09.378.405/0001-32 - NIRE 35.222.014.015

Extrato da Ata da Reunião do Sócio Quotista em 05.11.2026

Data, hora, local: 05.11.2026, às 9h, na sede, Avenida Nações Unidas nº 12.901, 6º andar, Conjunto N-602, Torre Norte, São Paulo/SP. **Mesa:** Manoel Pereira da Silva Neto - Presidente e Pamella Edwiges Spaulonci - Secretária. **Presença:** Totalidade do capital social: 1) Redução de capital social por considerar excessivo em relação ao objeto da sociedade, na forma de reembolso do valor ao sócio quotista. **Deliberações Aprovadas**: **1)** A redução do capital social, de R$ 12.015.041,00, para R$ 9.515.041,00, por meio de reembolso de quotas no valor de R$ 2.500.000,00 ao sócio quotista Figueira, LLC. **2)** O pagamento do reembolso em dinheiro. Na presente data o sócio quotista promoverá a alteração do contrato social consignando o novo valor do capital social. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 05.11.2026. **Figueira, LLC -** Manoel Pereira da Silva Neto.

Embu II do Brasil Projetos Imobiliários Ltda

CNPJ nº 09.378.552/0001-02 - NIRE 35.222.014.112

Extrato da Ata da Reunião dos Sócios Quotistas em 05.11.2026

Data, hora, local: 05.11.2026, às 9h, na sede, Avenida Nações Unidas nº 12.901, 6º andar, Torre Norte, São Paulo/SP. **Mesa:** Manoel Pereira da Silva Neto - Presidente, Milena Miyuki Taniguchi Takeshita - Secretária. **Presença:** Totalidade do capital social: 1) Redução de capital social por considerar excessivo em relação ao objeto da sociedade, na forma de reembolso do valor ao sócio quotista. **Deliberações Aprovadas**: **1)** A redução do capital social, de R$ 15.894.174,00, para R$ 1.000,00, por meio de reembolso de quotas no valor de R$ 15.893.174,00 ao sócio quotista Macuco, LLC. **2)** O pagamento do reembolso em dinheiro. Na presente data o sócio quotista promoverá a alteração do contrato social consignando o novo valor do capital social. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 05.11.2026. **Macuco, LLC** por Manoel Pereira da Silva Neto.

O 16º OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA CAPITAL, com fundamento no artigo 216-A, §§ 4º e 13º, da lei nº 6.015/73, faz saber a **JOSÉ TAVARES DE MIRANDA, DELFINA LIMA DE MIRANDA, PEDRO TALARICO, ANTONIO TALARICO, TIBÉRIO TALARICO, CARLOS ALBERTO BESERRA E TERCEIROS EVENTUALMENTE INTERESSADOS,** que tramita perante esta serventia procedimento de reconhecimento extrajudicial de usucapião, sob a prenotação nº 675.591, tendo como requerentes Carlos Kenji Motoda, inscrito no CPF nº 003.456.218-40, em união estável com Emy Kobayasse, inscrita no CPF nº 010.273.068-70 e Maria Aparecida Loti, inscrita no CPF nº 013.639.548-14, cuja qualificação completa consta do requerimento, deixam-se de reproduzir os demais dados pessoais neste edital, em observância aos princípios da finalidade, da adequação e da necessidade, previstos no art. 6º, incisos I, II e III, da Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD) e como requeridos José Tavares de Miranda, Delfina Lima de Miranda, Pedro Talarico, Antonio Talarico e Tibério Talarico, na modalidade extraordinária, prevista no art. 1.238 do Código Civil, com alegação de posse pelo período de 37 anos, tendo por objeto o imóvel localizado à Rua Joaquim Marra, nº 2.203, constituído pelos lotes 06 e 07 da quadra 33, Vila Talarico, 38º Subdistrito - Vila Matilde, nesta Capital, cadastrado pelo contribuinte Municipal nº 058.156.0022-9, com área de 145,54m², com origem na matrícula nº 70.691, deste Registro de Imóveis e transcrito sob n°s 40.448 e 48.364, do 3º Registro de Imóveis desta Capital. São confrontantes do imóvel objeto do pedido: Matrícula nº 46.444, deste Registro de Imóveis, de propriedade de Carlos Alberto Beserra, convivente em união estável com Maria Luciene Barros do Nascimento; Matrícula nº 97.297, deste Registro de Imóveis, de propriedade de Jorge Tadeu Simões e Gisleine Seraphim Simões. Ficam os notificados advertidos de que poderão apresentar impugnação no prazo de 15 dias úteis, contados da publicação deste edital, perante esta Serventia, situada na Rua Pamplona, nº 1.593, Jardim Paulista, São Paulo/SP – CEP 01405-002, de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h, exceto feriados. A ausência de impugnação no referido prazo implicará anuência ao pedido de reconhecimento extrajudicial da usucapião.

Ventura Holding S.A.

CNPJ/MF nº 02.265.631/0001-68 - NIRE 35.300.199.821

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 05 de outubro de 2026

Data, horário e local: Aos 05/10/2026, às 14:00 horas, na sede social da VENTURA HOLDING S.A. ("Companhia"), na Avenida Dra. Ruth Cardoso, nº 4.777, 13º andar, conjunto 13B, bairro Jardim Universidade Pinheiros, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 05477-000. **Convocação e Presença:** Ante a presença da totalidade dos acionistas da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas, foi dispensada a convocação por editais, na forma do disposto no artigo 124, § 4º da Lei nº 6.404, de 15/12/1976 ("Lei 6.404/76"). **Mesa da Assembleia:** Foi eleita entre os presentes a Sra. Paula Regina Depieri para presidir a Assembleia Geral, indicando o Sr. José Luiz Depieri para servir como Secretário da Mesa. **Início dos Trabalhos:** Verificada a presença da totalidade dos acionistas, a Presidente da Mesa, dando início aos trabalhos, declarou estar aberta a Assembleia Geral Extraordinária. **Ordem do dia:** **(i)** Retificar, em razão de erro material, a redação da Cláusula 5º do Estatuto Social da Companhia aprovada no item (ii) das deliberações da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 27/04/2026, registrada perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP sob o nº 227.292/26-1, em sessão de 08/06/2026 ("AGE de 27.04.2026"), e reproduzida no Estatuto Social consolidado constante do Anexo II àquela ata, exclusivamente no que se refere à quantidade de ações ordinárias em que se divide o capital social; **(ii)** Ratificar as demais deliberações da AGE de 27.04.2026; **(iii)** Consolidar o Estatuto Social da Companhia; e **(iv)** Autorizar a Diretoria a praticar os atos necessários à implementação das deliberações acima. **Deliberações:** Após análise dos itens constantes da ordem do dia, os acionistas deliberaram, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições: **i)** Retificar a redação da Cláusula 5º do Estatuto Social da Companhia aprovada no item (ii) das deliberações da AGE de 27.04.2026 e reproduzida no Estatuto Social consolidado constante do Anexo II àquela ata, tendo em vista que: **a)** conforme a ata da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 28/04/2025, registrada perante a JUCESP sob o nº 166.767/25-6, em sessão de 14/05/2025, o capital social da Companhia, de R$ 429.090.520,73 (quatrocentos e vinte e nove milhões, noventa mil, quinhentos e vinte reais e setenta e três centavos), encontrava-se dividido em 151.029.530.116 (cento e cinquenta e um bilhões, vinte e nove milhões, quinhentos e trinta mil, cento e dezesseis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e 08 (oito) ações preferenciais, nominativas da classe A e sem valor nominal; **b)** na AGE de 27.04.2026 foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no montante de R$ 89.600.000,00 (oitenta e nove milhões e seiscentos mil reais), passando o capital social para R$ 518.690.520,73 (quinhentos e dezoito milhões, seiscentos e noventa mil, quinhentos e vinte reais e setenta e três centavos), mediante a emissão de 102.353.552.044 (cento e dois bilhões, trezentos e cinquenta e três milhões, quinhentos e cinquenta e dois mil e quarenta e quatro) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, conforme item (i) das deliberações e Boletim de Subscrição constante do Anexo I àquela ata; **c)** por erro material, a redação da Cláusula 5º do Estatuto Social aprovada no item (ii) das deliberações da AGE de 27.04.2026, e reproduzida no Anexo II àquela ata, indicou como quantidade total de ações ordinárias em que se divide o capital social apenas as 102.353.552.044 (cento e dois bilhões, trezentos e cinquenta e três milhões, quinhentos e cinquenta e dois mil e quarenta e quatro) ações ordinárias emitidas no referido aumento de capital, sem considerar as 151.029.530.116 (cento e cinquenta e um bilhões, vinte e nove milhões, quinhentos e trinta mil, cento e dezesseis) ações ordinárias anteriormente existentes; e **d)** em decorrência do aumento de capital aprovado na AGE de 27.04.2026, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 253.383.082.160 (duzentos e cinquenta e três bilhões, trezentos e oitenta e três milhões, oitenta e dois mil, cento e sessenta) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e 08 (oito) ações preferenciais, nominativas da classe A e sem valor nominal. Dessa forma, o item (ii) das deliberações da AGE de 27.04.2026 fica retificado, passando a Cláusula 5º do Estatuto Social da Companhia a vigorar com a seguinte redação: *"Cláusula 5ª - O capital social é de R$ 518.690.520,73 (quinhentos e dezoito milhões, seiscentos e noventa mil, quinhentos e vinte reais e setenta e três centavos), dividido em 253.383.082.160 (duzentos e cinquenta e três bilhões, trezentos e oitenta e três milhões, oitenta e dois mil, cento e sessenta) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e 08 (oito) ações preferenciais, nominativas da classe A e sem valor nominal."* Os acionistas consignam que a presente retificação não altera o valor do capital social, a quantidade de ações emitidas no aumento de capital aprovado na AGE de 27.04.2026, o respectivo preço de emissão, a subscrição e as condições de integralização, os gravames incidentes sobre as ações emitidas, nem a participação proporcional de cada acionista no capital social da Companhia. **ii)** Ratificar todas as demais deliberações tomadas na AGE de 27.04.2026 que não tenham sido expressamente retificadas pela presente ata, as quais permanecem válidas e em pleno vigor. **iii)** Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar conforme a redação constante do Anexo I à presente ata. **iv)** Autorizar a Diretoria da Companhia a praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações acima, inclusive o arquivamento da presente ata perante a JUCESP e a realização dos lançamentos pertinentes nos livros societários da Companhia. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa deu por encerrada a Assembleia Geral Extraordinária, lavrando-se a presente ata no livro próprio, que, depois de lida e achada conforme, foi aprovada em todos os seus termos, sendo assinada pelos acionistas e pelos membros da Mesa que presidiram os trabalhos, inclusive por meio de assinatura eletrônica, nos termos do art. 10, §2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001. Presidente da Mesa - Paula Regina Depieri; Secretário da Mesa - José Luiz Depieri. Acionistas: José Luiz Depieri, Paula Regina Depieri, Carlos Eduardo Depieri e Patrícia Depieri Parsequian. São Paulo, 05/10/2026. **Paula Regina Depieri** - *Presidente da Mesa,* **José Luiz Depieri** - *Secretário.* Acionistas: **Paula Regina Depieri, Patricia Depieri Parsequian, José Luiz Depieri e Carlos Eduardo Depieri.** JUCESP nº 420.787/26-4 em 04/11/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Mauá Luz SPE Ltda.

CNPJ/MF nº 26.529.868/0001-77

Ata de Reunião de Sócios da Mauá Luz SPE Ltda. Realizada em 29 de Abril de 2022.

No dia 29 de abril do ano de 2022, e atendendo ao disposto nos Artigos 1.071 a 1.080 da Lei 10.406/2002 (Novo Código Civil Brasileiro), reuniram-se em Reunião de Sócios da sociedade MAUA LUZ SPE LTDA, registrada na JUCESP sob NIRE 3523026103-4 e CNPJ sob n° 26.529.868/0001-77, Rua Carlo de Campo, n° 240 – Casa 2 / Sala A, Vila Nossa Senhora das Vitórias/SP, o Sr. Jorge Marques Moura, representante da sócia-cotista BRASILUZ ELETRIFICAÇÃO E ELETRÔNICA LTDA, o Sr. Marcelo Souza de Camargo Rodrigues, representante da sócia-cotista FM RODRIGUES & CIA LTDA, o Sr. Mário Vieira Marcondes Neto e o Sr. Cláudio Roberto de Leoni Ramos, ambos representantes da sócia-cotista CONASA INFRAESTRUTURA S.A., perfazendo quórum máximo de 100% (cem por cento) da sociedade, às 9:00 horas, em primeira chamada para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **1º Aprovação das contas da administração e das demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2021**. Foi aclamado pelos presentes para presidir a mesa conforme disposto C.C. Art. 1075 – Lei 10.406/2002, o Sr. Jorge Marques Moura, portador do CPF nº 761.631.568-20, representante da sócia-cotista BRASILUZ ELETRIFICAÇÃO E ELETRÔNICA LTDA, que convidou a mim, o Sr. Marcelo Souza de Camargo Rodrigues, portador do CPF nº 148.259.988-01, representante da sócia-cotista FM RODRIGUES & CIA LTDA, para secretariá-lo. Composta a mesa o Senhor Presidente colocou em pauta o 1º Item da Ordem do Dia: **1º Aprovação das contas da administração e das demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2021.** Após a leitura dos documentos mencionados na ordem do dia, que foram colocados à disposição de todos os sócios, foram observadas as seguintes ocorrências: (1) Contas da administração; (2) Demonstrações Contábeis, contendo Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício, todos do exercício findo em 31/12/2021. Por unanimidade os sócios aprovaram as contas da administração e as demonstrações contábeis exercício findo em 31/12/2021 sem qualquer ressalva. Após cumprir todas as formalidades legais e nada mais havendo a tratar e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos da presente Assembleia, lavrando-se a presente ATA que vai assinada pelo Sr. Presidente, por mim Secretária que a lavrei e pelos demais presentes. **Jorge Marques Moura** - Presidente - Representante da Brasiluz; **Marcelo S. C. Rodrigues** - Secretário - Representante da FM Rodrigues; **Mario Vieira Marcondes Neto** - Conasa. **Cláudio Roberto de Leoni Ramos** - Conasa. JUCESP 362.340/26-2 em 04/11/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

CBR 114 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A

CNPJ 41.537.601/0001-15 - NIRE 35.300.679.211

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Data, hora, local. 16.06.2026, 10hs, na sede social, Rua do Rócio, nº 109, 3º andar, sala 01 - parte, São Paulo/SP. Presença. totalidade do capital social. Mesa. **Miguel Maia Mickelberg** - Presidente, **Celso Antonio Alves** - Secretário. Deliberações aprovadas. **1.** Tendo em vista que o capital social se encontra totalmente integralizado, os acionistas aprovam o aumento do capital social em R$ 17.062.461,00, mediante a emissão de 17.062.461 ações, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R$ 1,00 por ação, passando o capital social de R$ 47.257.991,00 **para** R$ 64.320.452,00, dividido em 64.320.452 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **2.** As novas ações ordinárias são totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, mediante a capitalização de créditos detidos pela acionista subscritora, escriturados na conta de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, conforme detalhado nos Boletins de Subscrição: **Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações**, com sede São Paulo/SP, CNPJ nº 73.178.600/0001-18, representada por seus Diretores, **Miguel Maia Mickelberg**, brasileiro, casado, economista, RG nº 62.680.742-6, SSP/SP, CPF nº 006.105.080-67, e **Celso Antonio Alves**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG nº 18.915.800-1, SSP/SP, CPF nº 094.422.628-07, subscreve 8.531.231 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com preço de R$ 1,00 cada, perfazendo o total de R$ 8.531.231,00; e **Aleryc Fundo de Investimento em Participações**, fundo de investimentos, CNPJ/MF n° 58.532.323/0001-06, representado por sua gestora **CY. Capital Gestora de Recursos Ltda**., com sede em São Paulo/SP, CNPJ nº 18.596.891/0001-56, por sua vez representada por seus administradores, **Gustavo Rassi de Andrade Vaz**, brasileiro, casado, engenheiro, RG n° 514225 (SPTC/GO), CPF n° 729.112.981-87, e **Danilo José Hannun**, brasileiro, solteiro, advogado, RG n° 33.466.912-1 (SSP/SP), CPF n° 323.057.698- 57, subscreve 8.531.230 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com preço de R$ 1,00 cada ação, perfazendo o total de R$ 8.531.230,00. **3**. Ato contínuo, em virtude dos prejuízos acumulados decorrentes do resultado apurado no exercício social encerrado em 31.12.2025, conforme refletidos no balanço patrimonial da Companhia levantado em 31.05.2026, as Acionistas aprovam, nos termos do artigo 173 da Lei 6.404/76, a redução do capital social da Companhia para a absorção dos prejuízos acumulados, no valor de R$ 334.734,00, passando o capital social **de** R$ 64.320.452,00 **para** R$ 63.985.718,00, dividido em 63.985.718 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, mediante o cancelamento de 334.734 ações ordinárias, proporcional à participação de cada acionista. **4.** Alteração do caput do Artigo 5º do Estatuto Social: *"**Artigo 5ª -** O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 63.985.718,00, dividido em 63.985.718 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. (...)."*. **Encerramento.** Nada mais. São Paulo, 16.06.2026. Acionistas: **Cyrela Brazil Realty S/A Empreendimentos e Participações** Miguel Maia Mickelberg - Diretor, e Celso Antonio Alves - Diretor; **Aleryc Fundo de Investimento em Participações** p. CY. CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA. Gustavo Rassi de Andrade Vaz - Administrador da Gestora, e Danilo Jose Hannun - Administrador da Gestora. JUCESP nº 327.941/26-1 em 26.08.2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

DÉCIMO QUARTO OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA CAPITAL
RICARDO NAHAT – OFICIAL

RICARDO NAHAT, Oficial do Décimo Quarto Registro de Imóveis da Capital do Estado de São Paulo, República Federativa do Brasil, FAZ SABER a todos que o presente edital virem e interessar possa que por Márcio Sérgio Pereira Benedetti e Silva Scaciota; Claudia Bellintani Daud, Sócrates Bellintani Neto casado com Eloisa Barcellos Bellintani, Mauricio Bellintani casado com Ana Lúcia Papa Bellintani e Rogério Bellintani casado com Andréa Elisa Braga Bellintani; Marly Gonçalves Petreca casada com Paulo Petreca; TOSBAS – Administração de bens próprios S/A e Renata Silveira Chammas D'atri casada com Alexandre D'Atri e Alexandre stalin Silveira Chammas, todos representados por MASKAN CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA, devidamente qualificados nos autos administrativos, foi apresentado, a esta Serventia, requerimento regularmente prenotado sob nº 1005620 em 19 de Agosto de 2026, pelo qual, com fulcro na Lei 10.931 de 02/08/2004, pleiteia respectivamente a retificação administrativa de área dos imóveis matriculados sob nºs 74.601, 93.166, 109.171, 195.286 e 235.749, situados na Rua Vergueiro nº 3.602, , esquina com a Rua Conde de Irajá nºs 402, 354, 366, 340 (casas 01, 02 e 03) e nº 328, descritos nos memoriais anexos ao título. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, é expedido o presente edital, pelo qual convocamos: **a)** a Sra. IRENE VAZQUEZ CASANOVA MARTINS, proprietária do imóvel matriculado sob nº 99.127, neste Registro e, **b)** a Sra. JANECIR FIUZA, coproprietária do imóvel da matrícula nº 138.747; confrontantes e já notificadas por carta via correio, tendo as mesmas voltado negativas, para, querendo, apresentar impugnação ao presente pedido retificatório. Pelo presente edital, fica avisado a quem se julgar prejudicado, que deverá dentro do prazo de 15 (quinze) dias, contados da data da ultima publicação deste, que será levado a efeito por dois dias consecutivos em jornal de grande circulação, nesta Capital, impugnar, com fundamentos de fato e de direito, contra a aludida retificação, por escrito, perante o Oficial deste Registro Imobiliário, à Rua Jundiaí nº 50, 7º andar, Jardim Paulista, das 9 às 16 horas. São Paulo, 05 de novembro de 2026. De acordo, **= RICARDO NAHAT = Oficial**

Polo Films Importação, Exportação e Distribuição de Embalagens Plásticas Ltda.

CNPJ/MF 32.136.090/0001-39 - NIRE 35235402434

Extrato da Ata da Rerratificação da 7ª Alteração e Consolidação do Contrato Social de 28/04/2026

Pelo presente instrumento particular de rerratificação de alteração, as Partes abaixo qualificadas: **I. Polo Films Indústria e Comércio S.A.**, CNPJ 26.051.817/0001-82, neste ato representada por seus diretores, **Claudio da Rocha Filho**, RG XX.261.XXX-3 SSP/SP, CPF XXX.538.XXX-43; e **José Lemos de Carvalho Junior**, RG XX.280.XXX-5 SSP-SP, CPF XXX.925.XXX-13, ("Polo Films"); e **II. Mais Films Holding S.A.**, CNPJ 27.402.021/0001-90, neste ato representada por seu diretor, **José Lemos de Carvalho Junior**, RG XX.280.XXX-5 SSP-SP, CPF XXX.925.XXX-13, ("Mais Films", e, em conjunto com a Polo Films, "Sócias"); sócias representando a totalidade do capital social da **Polo Films Importação, Exportação e Distribuição de Embalagens Plásticas Ltda.**, ("Sociedade"), **1.** resolvem **retificar a alteração do endereço da Filial 2 da Sociedade**, conforme deliberado na 7ª Alteração do Contrato Social, passando o estabelecimento do endereço de "Cidade de Nova Santa Rita, RS, na Rua da Pedreira, 1879, sala 07, Bairro Santa Rita, CEP 92.480-000" para **"Rodovia BR-386, nº 280, Sala 01, Bairro Não Localizado, Município de Montenegro, RS, CEP 92.529-899"**, permanecendo inalterados os demais dados cadastrais da referida filial, inscrita no CNPJ 32.136.090/0003-09 e registrada na JUCISRS NIRE 43.920.006.260. **2.** Resolvem as Sócias **ratificar o encerramento da Filial 3 da Sociedade**, conforme deliberado na 7ª Alteração do Contrato Social, localizada na Cidade de Itajaí, SC, na BR-101, km 115, nº 2.950, Bairro Salseiros, CEP 88311-600, CNPJ 32.136.090/0004-81 e registrada na JUCESC NIRE 42.902.057.787. **3.** Em razão das deliberações acima, as Sócias **ratificam, para todos os fins de direito, os demais termos da 7ª Alteração do Contrato Social que não foram alterados nos itens 1 e 2 acima**, permanecendo em pleno vigor e efeito as deliberações que não tiverem sido expressamente alteradas, constantes do referido instrumento, conforme registro nº 1.298.032/26-0 em 20/05/2026. **4.** Por fim, as Sócias decidem aprovar a rerratificação supramencionada e consolidar o Contrato Social da Sociedade. E, por estarem assim justas e contratadas, as partes assinam o presente instrumento em uma única via digital. Barueri, 24/09/2026. Sócias: **Polo Films Indústria e Comércio S.A. -** Por: José Lemos de Carvalho Junior - Diretor Financeiro. Por: Cláudio da Rocha Filho - Diretor Comercial e de Operações. **Mais Films Holding S.A. -** Por: José Lemos de Carvalho Junior - Diretor Vice-Presidente. **JUCESP -** 391.578/26-1 em 22/10/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Equipav Rodovias Participações e Administração S.A.

CNPJ/MF nº 46.893.832/0001-85 - NIRE 3530059509-2

Ata de Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária Realizadas em 6 de maio de 2026

1. Data, Hora e Local: Em 6 de maio de 2026, às 10h00, na sede social da Equipav Rodovias Participações e Administração S.A. ("Companhia"), localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.355, 19º andar, Sala 03, Jardim Paulistano, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01452-002. **2. Convocação e Presença:** Dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do parágrafo 4º, artigo 124 da Lei n° 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), devido à presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinatura constante do Livro de Presença de Acionistas. **3. Documentos Disponibilizados e Publicações**: As demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas de suas respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes, foram previamente disponibilizadas aos acionistas e publicadas no jornal "O Dia SP", em edições veiculadas nos dias 1, 2, 3 e 4 de maio de 2026. **Composição da Mesa**: Presidente: Danilo Dias Garcez de Castro Doria; e Secretário: Luiz Felipe Setten Fustaino. **5. Ordem do Dia: 1.** Em Assembleia Geral Ordinária - Deliberar sobre: **(i)** as contas dos administradores, bem como examinar, discutir e votar sobre as contas da administração e as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas de suas respectivas notas explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; e **(ii)** a destinação dos resultados da Companhia apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; **2.** Em Assembleia Geral Extraordinária: **(i)** o aumento do capital social da Companhia, **(ii)** a consolidação do Estatuto Social da Companhia, **(iii)** a ratificação de atos praticados pela Companhia para a efetivação das assembleias gerais da subsidiária EPR Participações S.A. **6. Deliberações**: Após avaliar as matérias constantes da Ordem do Dia, a acionista única deliberou, sem ressalvas: **6.1.** Em Assembleia Geral Ordinária: **(i) Aprovar** as contas dos administradores e as demonstrações financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, juntamente com o Relatório dos Auditores Independentes emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes, emitidos nesta data, a serem publicados no jornal "O Dia SP", nos termos do Artigo 132, inciso I, da Lei das S.A., em edições veiculadas nos dias 1, 2, 3 e 4 de maio de 2026. **(ii) Aprovar** a destinação do lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, no montante de R$ 277.825.384,62, da seguinte forma: **(ii.i)** R$ 4.861.200,00 destinados à constituição da reserva legal, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/1976; **(ii.ii)** R$ 136.482.092,31 destinados à constituição de reserva de lucros a realizar, nos termos do art. 197 da Lei nº 6.404/1976, em razão da existência de parcela do lucro líquido do exercício ainda não realizada financeiramente; e **(ii.iii)** R$ 136.482.092,31 destinados à constituição de reserva de retenção de lucros, nos termos do art. 196 da Lei nº 6.404/1976. Fica consignado que não haverá distribuição de dividendos no exercício, em razão dos lucros do exercício serem não realizados. **6.2.** Em Assembleia Geral Extraordinária: **(i)** Aprovar o aumento do capital social da Companhia no montante de R$ 1.000.064,00 (um milhão e sessenta e quatro reais), mediante a emissão de 1.000.064 (um milhão e sessenta e quatro) novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, com valor atribuído de R$ 1,00 (um real) cada. As ações ora emitidas foram totalmente subscritas e integralizadas pela acionista única ROAD FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA, mediante a capitalização de créditos existentes, decorrentes de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital ("AFAC"), mantidos em face da Companhia (Boletim de Subscrição – Anexo I). O capital social da Companhia passará de R$ 37.251.000,00 (trinta e sete milhões duzentos e cinquenta e um mil reais), dividido em 37.251.000 (trinta e sete milhões duzentos e cinquenta e um mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, com valor atribuído de R$ 1,00 (um real) cada uma, para R$ 38.251.064,00 (trinta e oito milhões duzentos e cinquenta e um mil e sessenta e quatro reais), dividido em 38.251.064 (trinta e oito milhões duzentos e cinquenta e um mil e sessenta e quatro) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. Dessa forma, resolvem as acionistas alterar a redação do caput do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar com a seguinte redação: "Art. 5º - O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, corresponde a R$ 38.251.064,00 (trinta e oito milhões duzentos e cinquenta e um mil e sessenta e quatro reais), dividido em 38.251.064 (trinta e oito milhões duzentos e cinquenta e um mil e sessenta e quatro) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal." **(ii) Aprovar** a consolidação do Estatuto Social da Companhia, conforme anexo, observando-se que os artigos não expressamente modificados por esta assembleia permanecem inalterados (Anexo II). **(iii) Ratificar** os votos manifestados pela Diretoria da Companhia nas assembleias gerais da sua subsidiária EPR Participações S.A., inscrita no CNPJ sob nº 48.803.906/0001-70. **7. Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, a acionista da Companhia aprovou a lavratura da presente ata em forma de sumário, a qual lida e achada conforme, foi por todos assinada, por meio eletrônico, nos termos do §2º do art. 10 da Medida Provisória nº 2.200-2/2001, reconhecendo seus signatários a autenticidade, integridade e validade jurídica deste documento. São Paulo, 6 de maio de 2026. Mesa: Danilo Dias Garcez de Castro Doria - Presidente, Luiz Felipe Setten Fustaino - Secretário. Acionista: **Road Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura,** Representado por: Hugo Ansia Coutinho, Camile Meirelles Lavinas Savi Ferreira. **JUCESP nº 227.579/26-4** em 09.06.2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.



Servidores têm salários zerados por greve, e decisão agrava conflito no IBGE, diz sindicato

Dezenas de servidores do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) foram surpreendidos pelo desconto integral na folha de pagamento dos dias nos quais estiveram em greve em agosto e setembro, afirmou a associação sindical que representa a categoria, a Assibge.

Conforme a entidade, a medida foi implementada sem acordo com os trabalhadores e em parcela única, deixando inclusive funcionários com salários zerados no início deste mês.

O episódio marca um novo capítulo da turbulência envolvendo o sindicato e a gestão do economista Marcio Pochmann, que preside o órgão de pesquisas desde agosto de 2023.

Em nota divulgada nesta quinta-feira (5), a Assibge afirma que a decisão "agrava o conflito com a categoria e aprofunda o cenário de tensão na instituição".

"Diante de uma situação que exige diálogo e negociação, a direção do IBGE insiste em medidas unilaterais, desconsiderando os apelos do sindicato e as iniciativas de interlocução já construídas junto ao governo federal."

Procurado pela Folha de S.Paulo, o comando do instituto disse que comunicou por meio de ofícios ao sindicato, em 3 de setembro, e ao Ministério da Gestão e da Inovação, em 25 de setembro, que as negociações serão iniciadas após o período de defeso eleitoral. O defeso terminou em 25 de outubro.

Conforme a Assibge, os servidores que aderem a movimentos grevistas sabem que podem sofrer descontos salariais. A questão que irritou os funcionários é a forma como a medida foi implementada, sem acordo.

"Desde o início, a entidade reivindica a abertura de um canal efetivo de diálogo com a presidência do instituto, inclusive para discutir os descontos salariais e buscar uma solução negociada para as questões decorrentes da greve", diz a Assibge.

"Há mais de um mês, o sindicato elaborou e encaminhou à presidência do IBGE uma proposta de Termo de Acordo para formalizar os entendimentos e construir uma saída negociada para o conflito. No entanto, a direção do instituto vem sucessivamente apresentando novas exigências, prolongando as tratativas sem chegar a uma conclusão."

Os descontos teriam afetado principalmente uma parcela dos servidores na Bahia, onde a greve teve maior adesão.

O movimento havia sido convocado após críticas dos funcionários em relação à suposta falta de diálogo no instituto. Uma das questões citadas à época foi o corte de indenizações pagas a trabalhadores que fazem pesquisas em campo.

A decisão de descontar dias de paralisação não é ilegal, mas a medida sem negociação prévia vulnera o direito de greve, apontam os advogados Adovaldo Filho e Rodrigo Torelly, do escritório Mauro Menezes & Advogados.



Foto: MPS/Divulgação

Segundo eles, a execução do desconto de forma integral não se coaduna com princípios constitucionais de proteção aos trabalhadores em geral. Os advogados também afirmam que a remuneração dos servidores tem caráter alimentar.

"Assim, a despeito de não ser ilegal, tal medida é absolutamente grave, sobretudo em razão da ausência de negociação prévia", dizem os especialistas em nota.

A turbulência no IBGE se arrasta desde o segundo semestre de 2024, quando a Assibge passou a questionar medidas implementadas pela direção do órgão de estatísticas.

Uma delas foi a criação de uma fundação, a IBGE+, que poderia produzir trabalhos para o setor privado. O projeto não avançou após as contestações dos funcionários.

A Assibge convocou nesta quinta uma campanha nas redes sociais dizendo que o presidente Lula (PT) precisa olhar para o instituto. Lula indicou Pochmann para o IBGE em 2023.

Em nota publicada nesta sexta (6), a direção do instituto disse que a paralisação alcançou cerca de 1% dos servidores e que os descontos observaram as normas da administração pública federal.

"A pauta apresentada pelo movimento grevista chegou a reunir mais de dez reivindicações, em sua maioria relacionadas a questões gerais da administração pública federal, cuja negociação envolve o governo federal e as representações das diferentes categorias do funcionalismo, não estando sob a competência exclusiva da direção do IBGE", afirmou.

A gestão ainda disse que não se recusou ao diálogo e que comunicou formalmente que o processo prosseguiria após o período de defeso eleitoral.

"Eventuais questionamentos sobre a apuração individual dos dias de paralisação e os respectivos valores descontados poderão ser submetidos à análise administrativa do instituto. A possibilidade de revisão de lançamentos, quando identificadas inconsistências, bem como de eventual parcelamento dos valores, deverá observar a legislação vigente e as orientações dos órgãos centrais competentes." (Folhapress)Governo altera regras da perícia para concessão do auxílio-doença

O governo federal modificou as regras de realização do exame médico-pericial para a concessão do auxílio por incapacidade temporária. A partir desta sexta-feira (6), o segurado do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que tiver um pedido de auxílio recusado com base apenas na análise de documentos, sem ter passado por exame médico-pericial presencial, poderá requerer, em até dez dias, a reanálise do processo.

A mudança consta da Portaria Conjunta nº 54, publicada no Diário Oficial da União desta sexta-feira.

Assinada pelo ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz Maciel, e pela presidente do INSS, Ana Cristina Viana Silveira, a norma também estabelece que o segurado que optar por recorrer administrativamente, sem antes solicitar a reanálise, abrirá mão da possibilidade de fazê-lo.

A portaria prevê a possibilidade do requerente, na reanálise, apresentar novos documentos médicos ou odontológicos, e estabelece que, após dois indeferimentos sucessivos por análise documental, os pedidos seguintes serão obrigatoriamente direcionados para a realização de exame médico-pericial presencial ou por telemedicina.

Pela nova norma, o prazo para interposição de recurso administrativo começa a contar a partir da ciência da decisão original, caso o segurado não peça a reanálise, ou a partir da ciência da decisão que julgar o novo pedido, caso ele tenha sido apresentado.

As novas regras alteram a Portaria Conjunta nº 13 , que instituiu, em março deste ano, o Novo Atestmed, sistema que amplia a análise de pedidos de auxílio por incapacidade temporária, o antigo auxílio-doença, com base apenas na documentação apresentada pelo requerente, sem a necessidade imediata do segurado comparecer a uma agência do INSS para se submeter à perícia presencial.

Com o Novo Atestmed, o governo federal também permitiu a ampliação do prazo máximo de duração do benefício, de 60 dias para até 90 dias. Ao instituir o sistema, o Ministério da Previdência e o INSS informaram que a iniciativa visa a agilizar as decisões sobre a concessão ou indeferimento do benefício. (Agência Brasil)

autojornal
o dia a dia motorizado

EDIÇÃO: 791 7 A 13 DE NOVEMBRO 2026

Motos

Yamaha YZ65 e YZ450F 2027

As motocicletas Yamaha YZ65 e YZ450F chegaram à linha 2027 no Brasil. A YZ65 2027, ideal para jovens talentos do motocross, ganhou melhorias, além de novos grafismos. A motocicleta campeã do Campeonato Brasileiro de Motocross na categoria MX1 recebeu novos grafismos para 2027. Confira a seguir os detalhes.

Com DNA de competição para jovens pilotos, a Yamaha YZ65 2027 foi desenvolvida com o mesmo padrão de qualidade das motos de competição da Yamaha para adultos.

O protetor de guidão foi substituído pelo mesmo modelo utilizado nas motos da linha YZ de categoria superior. Além de conferir um visual mais leve graças ao seu estilo compacto, ele também reforça a identidade da moto dentro da linha YZ.

Os rolamentos das rodas dianteiras da Yamaha YZ65 2027 foram substituídos por modelos com retentor. Isso aumenta a resistência à água e facilita a manutenção.

Sabendo que crianças crescem rápido, a Yamaha YZ65 2027 está equipada com suportes de guidão em alumínio com quatro posições ajustáveis, oferecendo até 27 mm de variação para frente ou para trás. Assim como nas YZ maiores, o guidão com diâmetro variável é item de série e garante o equilíbrio ideal entre flexibilidade e resistência em trilhas e pistas.

Equipada com um motor 2 tempos de 65 cc, arrefecido a líquido, e câmbio de 6 marchas, o modelo se destaca pela presença do sistema YPVS (Yamaha Power Valve System), que regula eletronicamente a abertura da válvula de escape para uma entrega de torque linear e controlada, favorecendo a pilotagem dos jovens em qualquer situação. O chassi tipo berço semiduplo em aço com subquadro em alumínio oferece excelente rigidez, estabilidade e agilidade.

As suspensões, sendo o garfo dianteiro KYB invertido com curso de 215 mm, com ajustes de compressão e retorno, e a suspensão traseira Monocross sem link de 270 mm de curso, garantem ótima performance em terrenos irregulares. Com freios a disco tipo wave (198 mm na dianteira e 190 mm atrás), assento longo e confortável e pedaleiras de alta aderência, a YZ65 entrega controle total e conforto, com visual inspirado na linha YZ profissional.

A posição do corpo é essencial para manter o controle total da Yamaha YZ65 2027 nas pistas. Com isso em mente, a moto está equipada com um banco projetado para facilitar a movimentação do piloto, seja para frente ou para trás, conforme a necessidade. As carenagens laterais também foram desenhadas para permitir liberdade de movimento — fator fundamental para dominar as curvas e os saltos.



A Yamaha YZ65 2027 tem preço sugerido de R$ 43.990,00 (além de frete e seguro de frete).

Yamaha YZ450F 2027

A Yamaha YZ450F, motocicleta campeã do Campeonato Brasileiro de Motocross na categoria MX1 que vem equipada com sistema antifurto via smartphone, garantindo praticidade e segurança, recebeu novos grafismos para 2027.

A motocicleta YZ450F 2027 está equipada com um motor de 450 cc 4 tempos, DOHC, refrigeração líquida, 4 válvulas, monocilíndrico alimentado por Injeção Eletrônica, Mikuni 44 mm.

Esse conjunto garante aceleração forte, linear e controlada, desde as baixas até as altas rotações. Aliado ao sistema de escape silencioso e funcional, o resultado é mais performance, menos esforço e mais confiança para o piloto.

Destaque também para a embreagem hidráulica que proporciona engates mais leves e previsíveis, mesmo sob uso intenso.

O chassi da Yamaha YZ450F 2027 equilibra rigidez e flexibilidade para entregar estabilidade nas frenagens fortes e agilidade nas curvas.

A suspensão KYB, refinada e ajustável, proporciona mais tração, conforto e ajustes manuais para diferentes pistas, com curso de 310 mm na dianteira e 295 mm na traseira.

O conjunto de freios de alto desempenho inclui um disco de 270 mm de diâmetro na dianteira e um disco de 240 mm na traseira.

O banco com textura antiderrapante, tipo colmeia, reduz o escorregamento e melhora o controle do piloto em manobras radicais. O conjunto ergonômico de assento, pedaleiras e guidão ajustável da Yamaha YZ450F 2027 oferece mais liberdade de movimentação, seja em curvas fechadas, saltos ou trechos de alta velocidade. Tudo pensado para que o piloto se concentre apenas no que importa: acelerar.

A Yamaha YZ450F 2027 tem preço sugerido de R$ 86.990,00 (além de frete e seguro de frete).

Truck

Renault Master Minibus VIP by Raytec



A Renault amplia a gama do Master com a chegada da nova versão Minibus VIP by Raytec, desenvolvida para clientes que buscam níveis superiores de conforto, acabamento e funcionalidade no transporte de passageiros. Seu preço de venda está em R$ 375.000.

Com capacidade para 15 passageiros mais o motorista, a novidade passa a integrar o portfólio de soluções da linha Master, oferecendo uma configuração voltada para aplicações como transporte executivo, receptivo corporativo, hotelaria, turismo e fretamento premium.

Desenvolvida em parceria com a Raytec, especialista em transformações veiculares, a nova versão VIP chega ao mercado integrada à oferta da Renault como uma solução homologada e pronta para operação. Disponível em toda da rede da marca, os clientes contam com todo o suporte da rede Renault PRO+, especializada no atendimento ao cliente profissional. O lançamento do Minibus VIP by Raytec simplifica o processo de aquisição para empresas e operadores que desejam um veículo com padrão superior de acabamento e conforto.

Baseada no Renault Master Minibus L3H2, a nova versão foi desenvolvida para oferecer uma experiência de viagem diferenciada, aliando conforto, praticidade e refinamento. O compartimento de passageiros conta com isolamento termoacústico nas laterais e no teto, além de revestimentos exclusivos em ABS de acabamento bicolor, que proporcionam um ambiente mais agradável e sofisticado. A versão também incorpora uma central multimídia de 7 polegadas compatível com Android Auto e Apple CarPlay, ampliando a conectividade e a praticidade para o condutor durante a operação.

A configuração interna inclui 13 poltronas individuais recliváveis para os passageiros, equipadas com apoios de braço e de cabeça, além de portas-objetos e pontos de carregamento USB e USB-C distribuídos por todas as fileiras. O arranjo dos bancos foi projetado para aumentar o conforto durante as viagens, com fileiras alinhadas ao nível da cabine na parte dianteira e disposição elevada na região traseira, contribuindo para melhor visibilidade dos ocupantes.

O Master Minibus VIP by Raytec incorpora uma série de elementos voltados à valorização do ambiente interno. O modelo dispõe de iluminação em LED no compartimento traseiro e iluminação indireta integrada à área de circulação dos passageiros, criando uma atmosfera moderna e acolhedora.

O acabamento do piso utiliza revestimento com textura amadeirada, reforçando a sensação de requinte do interior. Cortinas laterais complementam o conforto dos ocupantes durante os deslocamentos. Além disso, a configuração contempla soluções que facilitam a operação diária, como carpete removível nas entradas e sistema de apoio para movimentação de bagagens.

Segurança e robustez para o transporte de passageiros

A nova versão mantém os atributos que fizeram do Master a líder de vendas do segmento no Brasil durante 12 anos consecutivos, combinando robustez, versatilidade e baixo custo total de propriedade para os clientes profissionais.

Entre os equipamentos voltados à operação e segurança estão tacógrafo digital homologado, câmera traseira, sensores de estacionamento, aviso sonoro de ré, extintor de incêndio, martelos de emergência nas janelas laterais, sinalização luminosa das saídas de emergência e película de proteção solar em conformidade com a regulamentação vigente. Com 6.225 mm de comprimento total e amplo compartimento para bagagens, o Master Minibus VIP combina capacidade de transporte, conforto e eficiência para diferentes perfis de operação.

Produzida no Paraná e líder do segmento há 12 anos consecutivos, o Renault Master se destaca também pela flexibilidade, com mais de 300 opções de transformações disponíveis para diferentes aplicações de negócio. Com garantia Renault e o suporte especializado da rede Renault PRO+, o veículo pode ser adaptado para atender desde operações de transporte até serviços móveis e aplicações sob medida, reforçando a estratégia da marca de oferecer soluções completas, reunindo conveniência, especialização e produtividade para os clientes profissionais.

Scania lança gama Super de 11 litros



A Scania aumenta seu portfólio de caminhões com a chegada da gama Scania Super 11 litros. A novidade reforça a estratégia de oferecer soluções adequadas aos diferentes perfis de clientes, considerando as necessidades do transporte brasileiro.

A nova gama expande o portfólio com o trem de força mais avançado, econômico e eficiente da história da marca. A motorização de 11 litros terá opções nas potências de 390cv e 430cv. A motorização estará disponível nas configurações 4x2 e 6x2, que atendem à maior parte das aplicações. Além da versão 6x4, voltada à construção leve, e da 8x2, indicada para o transporte de hortifrúti, produtos de granja e outros alimentos. A caixa Opticruise G25 de 14 marchas é a especificada para atender aos novos produtos.

O Scania Super 11 litros reúne um conjunto de tecnologias que contribuem para a eficiência do motor, com foco na redução do consumo de combustível e na otimização do desempenho. Entre elas está o comando de válvula variável (Variable Valve Timing - VVT), sistema que ajusta a sincronização da abertura e do fechamento das válvulas de admissão e escape durante o funcionamento do motor. Esse controle contribui para melhorar a eficiência energética e reduzir as emissões de poluentes.

Outra tecnologia é o freio de liberação por compressão potencializado, conhecido pela sigla CRB (Compression Release Brake). O sistema atua como um freio auxiliar, utilizando o próprio motor para ajudar a desacelerar o veículo. Com isso, reduz a necessidade de acionar os freios de serviço com tanta frequência, contribuindo para diminuir seu desgaste.

A manutenção também ficou mais simples e rápida. Os filtros de óleo e de combustível foram reposicionados lado a lado, na parte mais fria do motor, facilitando o acesso e permitindo a substituição sem a necessidade de esperar o motor esfriar. Essa mudança permite que o tempo de parada seja reduzido, resultando em mais disponibilidade do caminhão e na melhor rentabilidade para o transportador.

Outro destaque do Scania Super é a unidade de otimização de combustível FOU (Fuel Optimization Unit), tecnologia exclusiva da Scania. O sistema melhora o aproveitamento do diesel armazenado no tanque, aumenta a proteção do sistema de injeção e contribui para evitar a entrada de ar e água no circuito de combustível. Com a tecnologia, o percentual de diesel efetivamente utilizável passa de 87% para 97% da capacidade do tanque. Na prática, isso representa mais combustível disponível para a operação, permitindo ampliar a autonomia do caminhão ou priorizar o transporte de maior carga útil, de acordo com as necessidades de cada aplicação.

Importados

GWM inicia pré-venda do Tank 400

A GWM Brasil iniciou a pré-venda do Tank 400, novo SUV que combina tecnologia eletrificada, design expressivo e uma proposta de sofisticação. Com linhas robustas e personalidade visual marcante, o modelo amplia o portfólio de luxo da marca no país, trazendo uma interpretação contemporânea de imponência e elegância.

A pré-venda permite que os consumidores antecipem o pedido do veículo antes da abertura das vendas ao público geral, prevista para 12 de novembro. As reservas podem ser realizadas diretamente no site da GWM (gwmmotors.com.br), no Mercado Livre ou nas concessionárias da marca em todo o Brasil, mediante depósito de R$ 9 mil.

O design é um dos elementos centrais da identidade do GWM Tank 400. Suas proporções marcantes, linhas de forte personalidade e presença visual reforçam o posicionamento do modelo como um SUV que valoriza a exclusividade e a sofisticação. A proposta combina força estética e refinamento, traduzindo uma visão contemporânea de luxo automotivo.



Na parte tecnológica, o GWM Tank 400 reúne o sistema híbrido plug-in flex (PHEV) e a tecnologia de tração Hi4-T, que integra eletrificação e tração nas quatro rodas. A combinação reforça a estratégia da GWM de oferecer soluções avançadas de mobilidade, aliando inovação e engenharia a uma experiência de condução diferenciada.

Com o GWM Tank 400, a marca amplia sua presença no segmento de SUVs de luxo com um modelo que traduz sofisticação em cada traço de seu design e inovação em sua engenharia. Uma combinação que expressa uma nova perspectiva sobre o luxo automotivo, marcada pela personalidade, pela tecnologia e pela imponência.

Auto Dicas

Ford Transit com duas revisões gratuitas

A Ford Pro introduziu uma novidade importante na assistência pós-venda da linha Transit: desde 1º outubro, tanto a Transit como a E-Transit agora oferecem as duas primeiras revisões gratuitas para o cliente. Este é um benefício adicional para as empresas e profissionais que dependem do veículo no seu negócio, reduzindo o custo total de operação.

Na Transit, essa mudança representa uma economia de R$ 4.590 e, na E-Transit, de R$ 1.960. As revisões são realizadas na rede de concessionárias Ford, nos prazos e quilometragem determinados para cada modelo, com técnicos treinados e peças originais Ford. Essa condição é vinculada ao chassi do veículo e continua válida mesmo em caso de transferência para outro proprietário.

A iniciativa reforça o compromisso da Ford Pro em oferecer soluções para atender às necessidades dos clientes que utilizam a Transit e a E-Transit no trabalho. Nas operações comerciais, a manutenção programada é parte importante da gestão da frota. Ela permite organizar os serviços de manutenção de acordo com a rotina do negócio e aumenta a disponibilidade dos veículos na operação.

Após esse período, a Ford também oferece a opção das revisões pré-adquiridas Ford Protect N3XT, com pacotes de três revisões que congelam o preço do serviço. O pacote da terceira à quinta revisão, por exemplo, sai por R$ 6.990 para a Transit 2.0 e por R$ 3.320 para a E-Transit.

Essas soluções aumentam a competitividade da linha Transit, composta por 22 modelos das versões chassi, furgão, minibus e elétrica que permitem mais de 60 configurações para diversos tipos de aplicação, com as tecnologias mais avançadas de segurança, eficiência e produtividade para o cliente comercial.